

O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à 

CAMPANHA SALARIAL

Categoria no ritmo das mobilizações

Para enfrentar a resistência dos patrões na mesa de negociação, os metalúrgicos partem para manifestações na porta das empresas. Semana passada várias assembleias foram organizadas, com atraso das atividades. Novos protestos estão sendo planejados para os próximos dias P3



Manifestação reúne funcionários da ABB



Trabalhadores da Brasforja, Ferrolene e da Acopla na assembleia

Sindicato quer pagamento de abono no Complexo Ford P2

Denúncia de péssimas condições de trabalho na Durit P4



Dia de luta em 11 de julho teve protesto no Centro de Salvador

CENTRAIS

Novos protestos dia 6 de agosto

O conjunto dos trabalhadores tem um novo compromisso nas ruas das principais capitais do país. As centrais sindicais, entre elas a CTB, estão organizando novas manifestações no dia 6 de agosto. O objetivo é pressionar pela retirada da pauta da Câmara Federal o Projeto de Lei 4330, que amplia a terceirização da mão de obra, precarizando ainda mais as relações e as condições de trabalho.

Os metalúrgicos da Bahia, como aconteceu também no dia 11 de julho, quando foi organizado um movimento nacional, vão participar ativamente dessas manifestações.

VISITE O NOVO SITE DA CATEGORIA: www.metalurgicosbahia.org.br

CAMAÇARI

A maior PLR do setor eólico do Brasil

O Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, em parceria com a CTB, realizou mais uma conquista histórica para os trabalhadores. Em negociação com a ALSTOM, foi fechada uma PLR no valor de 5 mil reais, a maior do setor eólico de todo o país.

Além dessa importante conquista, a entidade conseguiu a implantação de uma reivindicação muito desejada

pela categoria. A jornada de trabalho foi reduzida para 40 horas semanais, sem redução de salário.

O Sindicato também alcançou para os trabalhadores a inclusão da cesta de alimentação, 44,29% de adicional noturno e plano de saúde Bradesco, saúde nacional.

Júlio Bonfim, presidente do STIM Camaçari, conta que foi paraben-

zado por outros sindicatos da base. Inclusive, recebeu pedido de apoio para a categoria em outras regiões do país, como em São Paulo, por exemplo. "Esse acordo é histórico para todos os trabalhadores de Camaçari, da Bahia e do Brasil. Esta conquista vai alavancar e ser referência para outras bases em todo o país", diz Júlio Bonfim.

DIAS D'ÁVILA

Vitória na Paranapanema

O Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila conquistou uma importante vitória: o fornecimento de PPP, com risco biológico, para o pessoal do posto médico.

PERICULOSIDADE

Funcionários de outras duas empresas da base de Dias D'Ávila tiveram uma boa notícia. Depois da pressão feita pelo Sindicato, a Rodeiro e a Manancial vão passar a pagar a periculosidade aos trabalhadores, retroativo ao início do contrato. Mais uma prova de que a união entre Sindicato e trabalhador é muito importante.

Pelo pagamento do abono na Ford

O Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari está tentando marcar uma reunião com o Complexo Ford para discutir o valor do abono emergencial a ser pago aos trabalhadores. Lembrando que o benefício já vem sendo pago nos últimos anos. Mas, este ano a Ford mantém o silêncio. Até agora a montadora e as empresas parceiras não se posicionaram sobre o assunto.

No dia 26, um novo pedido de negociação foi enviado pelo Sindicato. A entidade reforça que caso a Ford não se posicione sobre o abono, a produção será atrasada.



Luta por PLR justa na Bosch: trabalhadores participam de assembleia convocada pelo Sindicato

SIMÕES FILHO

Protesto na Bosch por causa da PLR

Cerca de 350 trabalhadores da Bosch cruzaram os braços desde as primeiras horas de sexta-feira (26), atendendo a um chamado do Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador.

Os dirigentes sindicais organizaram uma assembleia na porta da empresa e informaram aos funcionários o andamento das negociações da PLR

(Participação nos Lucros e Resultados). Até agora, as reuniões não avançaram e a Bosch quer reduzir o valor do benefício.

Por causa disso, segundo o Sindicato, os trabalhadores decidiram interromper as atividades por 24 horas. Mas, eles podem cruzar os braços por tempo indeterminado caso não haja avanço por parte da empresa.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 29/07/2013

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação:

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo:

Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600 / STIM - Camaçari

(71) 9979-1745 / STIM - Candeias

(71) 3625-1008 / STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985 / Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750 / STIM - Simões Filho

Nota de falecimento

A FETIM e os sindicatos de base lamentam a morte de Jorge Fernando Pereira, de 34 anos, funcionário da Alstom. Ele faleceu em um acidente na Via Parafuso, na última sexta-feira. Fica aqui toda a solidariedade da categoria à família, neste momento de dor.



Movimento unido: assembleia organizada pelos sindicatos de base reúne trabalhadores das empresas Acopla, Ferrolene e Brasforja

CAMPANHA SALARIAL

Trabalhadores paralisam as atividades

Enquanto na mesa de negociação a campanha salarial enfrenta a intransigência patronal, no chão de fábrica os trabalhadores apostam na mobilização. Semana passada, os sindicatos de base organizaram assembleias na porta das empresas e os metalúrgicos acabaram paralisando as atividades parcialmente como forma de protesto.

No dia 25, a movimento envolveu os funcionários da Acopla, Ferrolene

e Brasforja, que acompanharam as últimas informações passadas pelos dirigentes sindicais. Na quarta-feira, foram realizadas assembleias também na ABB, em frente à Dow Química, em Candeias.

Para esta semana, novas manifestações estão previstas, em Salvador e principalmente na região Metropolitana, onde se concentra a maior parte das empresas do setor. Por isso, parti-

cipe das mobilizações.

“É muito importante garantir a unidade da categoria para forçar os patrões no sentido de avançarem na proposta salarial”, diz Aurino Pedreira, presidente da FETIM (Federação dos Metalúrgicos da Bahia).

A categoria reivindica 17% de reajuste salarial (inflação + aumento real), entre outras pautas, como mostra o quadro abaixo.



Manifestação na ABB, em Candeias



Categoria envolvida na database



Trabalhadores acompanham as informações passadas pelos dirigentes sindicais

Principais reivindicações

- * **Reajuste salarial:** 17% (inflação do período + aumento real)
- * **Piso salarial:**
R\$ 865,00 para empresas com até 150 empregados
R\$ 950,00 para empresas acima de 150 empregados
- * **Piso profissional:** R\$ 1.200,00
Triênio / Quinquênio:
Até 150 empregados: Triênio de R\$ 43,25 e Quinquênio de R\$ 86,50
Acima de 150 empregados: Triênio de R\$ 47,50 e Quinquênio de R\$ 95,00
- * **Cesta básica:** R\$ 258,00
- * **Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salários**
- * **Adicional Noturno de 35%** (Sobre as horas reduzidas trabalhadas, que compreende a jornada trabalhada das 22h até o encerramento da respectiva jornada).
- * **Prêmio férias:** um salário
- * **Vale Cultura**
- * **Combate ao assédio moral**
- * **Proteção do trabalhador egresso do INSS**

SIMÕES FILHO

Durit: banheiros imundos e nada da PLR

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho recebeu várias denúncias dos trabalhadores da Durit. As reclamações dão conta da situação lamentável em que se encontram os banheiros e vestiários da empresa.

Além da imundice que impera nos locais, no banheiro, que fica entre a Metalurgia e a Retífica, há rachaduras no teto que provocam inúmeras goteiras. Nem os banheiros e vestiários, ao lado do refeitório, escapam. Os funcionários que servem a refeição na empresa também são obrigados a utilizar um local imundo.

Durante o almoço, o calor é insuportável. O refeitório não tem ventilação e é muito quente, tornando o horário da refeição um momento de muito desconforto.

Como se não bastasse, a empresa só enrola quando o assunto é a PLR. Em assembleia realizada na porta da empresa,

os trabalhadores decidiram parar as atividades por tempo indeterminado, caso a Durit continue sem pagar o benefício. A alegação para fugir do compromisso é a mesma de 2009, falta de lucro... Que vergonha. Todo mundo sabe que a produção "anda a mil por hora".

Vale lembrar que em 2009 o acordo da PLR não foi feito com o Sindicato. Mas, este ano, a história promete ser outra. "O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho vai fazer de tudo para que a Durit pague a PLR dos companheiros, com valor garantido", afirma um diretor sindical. Ele diz ainda que a mobilização é geral e que desta vez não há espaço para o calote.

Caso não haja uma resposta da empresa aos problemas denunciados, o Sindicato vai acionar os órgãos competentes para fazer uma fiscalização e adotar as providências legais.

STIM BAHIA

Ansiedade na Papaiz

Os trabalhadores da Papaiz estão preocupados com a indefinição na empresa sobre as supostas férias coletivas que podem ser adotadas. O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia procurou a Papaiz para falar sobre o assunto, mas ela não confirmou nada. É preciso destacar que se forem confirmadas as férias coletivas, que a empresa sente com o Sindicato para estabelecer as regras e os critérios, para que o trabalhador tenha seus direitos respeitados.

DENÚNCIA

Sujeira também na Lennox

Os trabalhadores da Lennox denunciaram ao Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia o cenário preocupante dos banheiros da empresa. Além da falta de estrutura, a sujeira toma conta do local e gera um transtorno aos funcionários, que sofrem com as condições deploráveis do lugar. Outra denúncia grave é quanto ao assédio moral praticado na Lennox. O Sindicato está de olho e não vai admitir essa postura lamentável no chão de fábrica.

ESPORTE

Resultados do Futebol

Fim de semana de goleadas no Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos.

Foram realizados 3 jogos no campo do Sesi Simões Filho.

A Lennox deu 4 a 0 no Grupo B3. Já o Borussia venceu por 3 a 0 a Líder Alumínio. Na última partida, o time da Avant goleou a Manserv por 4 a 1. Lembrando que todas as fotos da rodada você confere na galeria do site da categoria (www.metalurgicosbahia.org.br).

Próxima Rodada:
Body Shop x DHL
Web Nordeste x Lear
Gerdau x Barcelona



ARTIGO

CTB apoia veto de Dilma ao projeto que elimina multa do FGTS

* Wagner Gomes

O veto presidencial ao projeto de lei que acabava com a multa rescisória de 10% sobre o saldo do FGTS, devidas pelo patronato que praticam demissões imotivadas ou sem justa causa, aprovado recentemente pelo Congresso Nacional, merece total apoio da classe trabalhadora brasileira. A decisão dos parlamentares ocorreu apesar da oposição da CTB e outras centrais e foi mais uma demonstração da força do lobby capitalista no legislativo, também poderoso em relação à terceirização.

É preciso assinalar que a multa incide apenas sobre demissões sem justa causa, quando o patronato usa e abusa da propriedade dos meios de produção, ou seja, das empresas, para colocar o assalariado no olho da rua sem uma justificativa plausível e, no mais das vezes, com o propósito de rebaixar salários. Quem não usa mão do recurso da demissão sem justa causa, que não é permitida nos países onde vigora a Convenção 158 da OIT, não tem razão para temer a multa rescisória mantida pela presidenta.

Basta de benesses ao capital. É hora de dar mais atenção às demandas das ruas por mais investimentos públicos em transporte, saúde, educação e segurança, fim do fator previdenciário, aumento das aposentadorias e valorização do trabalho.

* Wagner Gomes, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil